

Kussuma lança pedra para  
Construção de escola em terreno  
Conflituoso

*Angolense.*  
15-12-07

O ministro da Reinserção Social, João Baptista Kussuma, procedeu, há pouco mais de dez dias, em Benguela, ao lançamento da primeira pedra para Construção de um complexo escolar num terreno que Foi motivo de um contencioso judicial entre os Cidadãos Matando Hermany, Padre católico, e Artur Domingues, um conhecido empresário da cidade. O Caso tende a ganhar contornos incalculáveis, a fazer Valer a perseverança do empresário, reconhecido como Legítimo proprietário do terreno, na medida em que a Posição do Tribunal Provincial de Benguela, órgão de Soberania, acaba sem qualquer efeito prático. Trata-se de um intrincado processo, cujo dossier se Encontra em posse do Angolense, que envolve, além Das figuras já mencionadas, os sectores da Habitação e Da Agricultura e do Desenvolvimento Rural. O aspecto Relevante nesta primeira abordagem de um assunto que Arrastará para as páginas deste jornal outros intervenientes É o facto de, conforme mostra a realidade, a Sentença do Tribunal, que data de 17 de Outubro do Ano em curso, estar a ser ignorada. Novembro de 2004, neste caso o padre Hermany, Instala-se na casa que se encontra no interior do Terreno em disputa, de 31,3 hectares, facto que deu Origem ao processo ordinário nº 88/05, de que é autor Artur Domingues, declarado pela Agricultura, em 2003, Como proprietário de uma área para exploração Agrícola no vale do Cavaco, bairro da Graça. Segundo a Sentença do Tribunal Provincial, Sala do Cível e Administrativo, o réu instalou-se na casa sem "justo Título", tendo afirmado, primeiro, que era procurador De um cidadão português e, depois, que era proprietário Do imóvel. Acontece, porém, que a casa pertenceu a um cidadão, Por sinal português, mas que abandonou o país em 1975, tendo o Estado angolano, através do ofício nº 148/04, de 13 de Agosto, confiscado a mesma, Acrescenta a fonte que temos vindo citar. O réu, muitas Vezes interpelado no sentido de abandonar o imóvel, Procedeu sempre em nome da Igreja Católica, a Entidade que vai construir - pelo menos já foi lançada a Primeira pedra - um complexo escolar avaliado em 1 Milhão e 550 mil dólares norte-americanos, valor que Será financiado pela Sonangol. A Sentença acrescenta, Por outro lado, que o réu não reconhece o direito de Propriedade da parte do Estado e, por conseguinte, do Empresário, o agora legítimo possuidor, mantendo-se No interior da casa e do terreno. Nos termos da Lei, o Tribunal Provincial de Benguela Condena o Padre católico a "reconhecer o direito real

Sobre a casa por parte de Artur Domingues", devendo Restituí-la incondicionalmente. Ainda assim, e surpresa Do empresário, foram lançadas as bases para a Construção, em três anos, do complexo escolar, que Ocupará uma área de seis mil 617 metros quadrados. Projectada para 16 salas de aulas, a instituição vai Ministrará cursos de formação profissional nas áreas de Informática, Economia, Contabilidade e Finanças. Indignado, mas nem por isso conformado, Artur Domingues fez saber, por ora, que vai até às últimas Consequência para fazer vincar a posição do Tribunal. Nesta primeira abordagem sobre esse caso, Redundaram em fracasso os contactos mantidos para Que a Diocese Católica de Benguela e o sector da Agricultura E do Desenvolvimento Rural pudessem Apresentar os seus argumentos de razão ..